

Governador promete provar legalidade de transações

O governador Joaquim Roriz avisou ontem pela manhã o presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), que vai levar pessoalmente documentos que comprovam a legalidade dos empréstimos feitos por ele a sete deputados distritais. A atitude do governador é uma resposta à matéria publicada ontem pela imprensa, onde ele é acusado de articular um esquema de distribuição de verbas para deputados e empresários do Distrito Federal.

Segundo as denúncias, as contas bancárias de Roriz e dos deputados eram abastecidas por Valdevino Pinheiro, capataz da fazenda do governador, e pelo fantasma Wanderlan Dias Soares. Durante toda a manhã de ontem, o governador ficou na residência oficial de Águas Claras preparando-se para explicar a sua movimentação bancária. De acordo com a assessoria de Roriz, sua maior preocupação é desvincular o seu nome do fantasma Wanderlan Dias Soares, que depositou na conta de Junqueira o dinheiro que foi parar na conta de Roriz.

Em nota oficial à imprensa, o governador Joaquim Roriz disse que fez empréstimos, com recursos próprios, a deputados distritais e correligionários. Com relação à conta de Wanderlan Dias Soares, afirmou não ter conhecimento sobre ela. Ele lembrou que já prestou esclarecimentos à CPI do Orçamento a esse respeito.

Quanto aos recursos movimentados por Valdevino, afirmou que se tratavam de recursos inicialmente destinados à compra de gado que não chegou a se concretizar. Segundo ele, por isso mesmo é que o dinheiro foi aplicado no banco e posteriormente usado para fazer empréstimos. O governador disse que Valdevino tinha procuração outorgada por ele, com plenos poderes para comprar e vender gado da fazenda da qual era capataz, assim como para compra de materiais.

O gabinete do governador distribuiu ainda outros documentos

para reforçar suas explicações. Entre eles está uma procuração dada por Roriz ao capataz Valdevino Vieira Pinheiro, dando-lhe poderes para fazer negócios em seu nome. Com relação aos pagamentos feitos a deputados distritais, que segundo o gabinete constituíram empréstimos, Roriz divulgou extratos bancários — mostrando que em suas contas foram creditadas quantias corres-

pondentes aos pagamentos feitos pelos parlamentares — e cópias das notas promissórias assinadas por dois deles, Rose Mary Miranda e Peniel Pacheco, acompanhadas pelos recibos que lhes dão quitação.

O CORREIO BRAZILIENSE localizou o capataz Valdevino Pereira em uma fazenda próxima a Luziânia, pois ele já deixou o serviço de Roriz.

A nota de Roriz

A respeito de matéria publicada na imprensa de hoje, envolvendo o nome do governador Joaquim Roriz, há que se fazer os seguintes esclarecimentos:

1 - O governador Joaquim Roriz fez empréstimos pessoais, com recursos próprios, a Deputados Distritais e correligionários. Em todos os casos, os empréstimos foram pagos ou resgatados através de notas promissórias, que estão em poder das pessoas que receberam e quitaram os empréstimos;

2 - O governador Joaquim Roriz não tem conhecimento nem qualquer relação com a conta do Sr. Vanderlan Alves dos Santos, citado na imprensa, e não foi feita nenhuma transação bancária deste Sr. com o governador Joaquim Roriz;

3 - Quanto aos recursos na conta do Sr. Valdivino Vieira de Souza, o governador reitera as afirmações de que eram inicialmente destinados a compra de gado, que não se concretizou, tendo sido aplicados e posteriormente usados, em pequena parte, para fazer face aos empréstimos que o governador fez e que foram posteriormente resgatados, e também para fazer pagamentos de transações comerciais normais, além de ser um resíduo depositado na conta pessoal do governador. O Sr. Valdivino tinha procuração do governador para efetuar compra e venda de gado e de material para a fazenda da qual era capataz àquela época.

Brasília-DF, 11 de janeiro de 1994

JOAQUIM DOMINGOS RORIZ
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL